

i m gestão de ativos
sgoic

2024

Relatório e Contas

IMGA Ações América

Fundo de Investimento Aberto de Ações



Índice

Relatório de Gestão	3
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos de Ações	15
Informação relativa à Gestão do Fundo	16
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	18
Eventos Subsequentes	19
Notas Informativas	20
Balanço	32
Demonstração de Resultados	35
Demonstração de Fluxos de Caixa	37
Anexo às Demonstrações Financeiras	39
Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	54
Relatório de Auditoria	66



i m | g | a |

Relatório de Gestão

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Nota Introdutória

O fundo foi constituído em 17 de janeiro de 2000 como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 23 de outubro de 2000 foi realizada a fusão por incorporação do Fundo Mello Ações EUA no Fundo AF América.

Em 31 de março de 2005 alterou a sua denominação para Millennium Ações América.

Em 16 de novembro de 2015, passou a denominar-se IMGGA Ações América, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A Categoria R de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 3 de maio de 2021.

A Categoria I de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 14 de fevereiro de 2022.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Síntese da Evolução dos Mercados

A persistência de fundamentais económicos sólidos, combinada com o desempenho económico mais favorável do que o esperado, com o início do ciclo de cortes de taxas diretoras e com os fortes crescimentos dos resultados empresariais, contribuíram para os ganhos praticamente generalizados das principais classes de ativos em 2024.

As perspetivas económicas, à entrada em 2024, eram relativamente modestas, justificadas pelo perfil de abrandamento notório dos indicadores económicos dos principais blocos económicos nos derradeiros meses de 2023, incluindo o ritmo de criação de emprego e alguma quebra dos indicadores de confiança e do crescimento brando das métricas de atividade. Não obstante, logo nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão destas dinâmicas, o que contribuiu para uma perceção mais construtiva do momento do ciclo económico e das expetativas de curto/médio-prazo e correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

O abrandamento da inflação foi igualmente benéfico, ao contribuir para a recuperação dos níveis de rendimento real disponível, num quadro de crescimentos ainda fortes dos salários e de resiliência do mercado laboral da generalidade das economias desenvolvidas.

A inflação teve, ainda assim, uma evolução errática ao longo de 2024.

A forte e surpreendente aceleração no primeiro trimestre, acompanhada pela subida da cotação das matérias-primas energéticas relacionada com o incremento das tensões geopolíticas no Médio-Oriente, originou o adiamento e a reversão parcial das expetativas de cortes de taxas diretoras. Mais especificamente, a expetativa de cortes pela Reserva Federal dos EUA passou de 158 pontos base, em meados de dezembro de 2023, para apenas 67pb no final do primeiro trimestre de 2024 e meros 28pb no final de abril.

Esta evolução provou-se, no entanto, transitória, tendo a inflação nos EUA e na Área do Euro convergido entre o segundo e o terceiro trimestres para variações mensais consistentes com a convergência da inflação para o objetivo de ambos os bancos centrais, o que permitiu uma cadência mais regular de cortes de taxas diretoras na segunda metade de 2024, particularmente nas economias desenvolvidas.

O segundo semestre do ano ficou igualmente marcado pela evidente perda de momento da economia mundial. Os principais indicadores de confiança inverteram a trajetória ascendente, a criação de emprego nos EUA abrandou significativamente e os PMI europeus caíram, acompanhados pelas métricas de atividade industrial.

As dinâmicas descritas contribuíram para o período mais atribulado dos mercados financeiros em 2024, entre os meses de julho e agosto. Os eventos descritos, a par da divulgação de resultados empresariais desapontantes, nesse curto período de tempo, e pela postura surpreendentemente agressiva do Banco do Japão, alimentaram o acréscimo da volatilidade e um panorama de reversão súbita e massiva do *carry trade* do iene. Esta situação seria, no entanto, mitigada pela rápida mudança de posição do banco central nipónico – que não voltaria a subir a sua taxa diretora em 2024 – e por alguma retoma dos indicadores de atividade nos EUA nos meses subsequentes.

O papel dos bancos centrais foi igualmente relevante para o desempenho das diferentes classes de ativos em 2024. Somaram-se, ao longo do ano, 195 cortes de taxas diretoras, contra apenas 31 subidas de taxas diretoras.

A Argentina, o Paquistão e Moçambique lideraram o processo de cortes de taxas diretoras, mas o destaque entre as economias desenvolvidas foi para os cortes de taxas diretoras de 175pb pelo Banco Central do Canadá, de 150pb da Suécia, de 125pb da Suíça e de 100pb do Banco Central Europeu e da Reserva Federal dos EUA – que no caso da Reserva Federal dos EUA incluiu um corte de 50pb em setembro e 50 adicionais entre as reuniões de novembro e de dezembro.

A inversão do rumo da política económica da China foi outro dos temas mais mobilizadores nos mercados financeiros. Os comunicados oficiais publicados em setembro pelo Partido Comunista e pelo Politburo da China indicaram uma política económica mais proativa, com vista à estabilização das condições económicas no país. Procuraram fazê-lo através do anúncio de uma multiplicidade de medidas que visaram travar a trajetória descendente do mercado imobiliário, gerar riqueza doméstica, revitalizar o consumo privado, recapitalizar o setor bancário e solucionar o problema da dívida dos governos locais. Não obstante, depois destas medidas serem recebidas com entusiasmo pelos investidores, a carência de detalhes e a perceção de reduzida materialidade significaram uma reversão progressiva do movimento de mercado.

Três outros eventos, de natureza política, estiveram entre o principais *drivers* de mercado em 2024 – as eleições legislativas em França, a queda do governo alemão e a vitória de Donald Trump nas presidenciais dos EUA. Se os dois primeiros elevaram os níveis de incerteza e pressionaram os ativos financeiros domésticos, a vitória de Donald Trump impulsionou os ativos de risco e as

taxas de juro, em resultado da antecipação de cortes de impostos e maiores défices orçamentais, de políticas de desregulação e da imposição de tarifas sobre os bens importados – que se espera que beneficie a procura por bens domésticos.

Em resultado dos eventos descritos, o perfil de valorização dos diferentes ativos em 2024 foi globalmente favorável, com ganhos transversais dos ativos de risco, apesar das subidas das *yields* da dívida pública.

As taxas de juro governamentais registaram flutuações significativas no decorrer de 2024, em função das perspetivas inflacionistas, da trajetória económica e da respetiva atuação esperada dos bancos centrais – com a evolução destes elementos a determinar o aumento da inclinação da curva e subidas algo pronunciadas das taxas de juro.

A *yield* a 10 anos dos EUA subiu 69,2 pontos base em 2024, o que significa um acréscimo, pelo quarto ano consecutivo, para um nível de *yield* de 3,88%, um registo próximo de máximos do ano, após uma subida de 95 pontos base nos últimos três meses, um período marcado pela incorporação do “*Trump trade*”. A taxa alemã com o mesmo

prazo registou igualmente uma subida no ano, de +34,3 pontos base, para um nível de fecho anual de 2,36%. O movimento ascendente foi maioritariamente explicado pela subida da taxa real em ambos os mercados.

A divergência entre maturidades foi significativa, com as maturidades mais curtas, mais impactadas pelo rumo da política monetária a registarem quedas quer nos EUA (marginal, de -1pb nos EUA) quer na Alemanha (-32pb), em oposição às subidas ocorridas nas restantes maturidades.

As variações anuais das *yields* dos diferentes emittentes soberanos foram igualmente diferenciadas. Neste âmbito, o destaque pela negativa foi para a França – com uma subida de 64 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos - fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental, marcada por um défice superior a 6% em 2024.

A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma queda absoluta de *yield* de 18 pb em 2024, correspondente a um estreitamento de 52 pontos base do *spread* contra a taxa

alemã no prazo a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com estreitamentos de *spread* de 15pb, 27pb e 18pb, respetivamente.

O perfil económico mais favorável do que o esperado, o crescimento dos lucros empresariais, a solidez percetível no rácio de cobertura dos encargos com juros e os níveis diminutos de incumprimentos continuaram a contribuir para a perceção de solidez dos fundamentais das classes de maior risco. Este enquadramento contribuiu para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-35pb) quer na dívida *high yield* (-72pb), que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de *carry* originaram valorizações totais de 4,7% e de 8,2%, respetivamente.

O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se como o melhor segmento de rendimento fixo, com uma valorização anual de 14,2%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 19pb e 36pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 0,33% e de 8,19%, respetivamente.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2024, quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial, com ambos a registarem estreitamentos de *spread* e ganhos de *carry* que contribuíram para as valorizações de 4,7% e de 6,7%, respetivamente. Após o ganho superior a 11% em 2023, o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais pressionados no último ano, com uma perda de 2,6% em 2024, decorrente da forte desvalorização do cabaz de divisas que compõe o índice.

O posicionamento, algo defensivo, em ações dos investidores à entrada para 2024, relacionado com algum ceticismo relativamente aos ganhos potenciais da classe, foi confrontado desde cedo pelas surpresas económicas positivas e pela preservação do crescimento (mais forte do que o esperado) dos resultados empresariais e pelo contínuo

interesse em temáticas específicas como a inteligência artificial.

Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram novamente entre os que registaram maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas NASDAQ (+29,6% em 2024) e assim como o S&P500 (+25% em 2024) que valorizou mais de 20% em dois anos consecutivos pela primeira vez desde o final dos anos 90. O desempenho do “agregado” das “sete magníficas”, os sete títulos com maior capitalização bolsista do S&P500, foi determinante para o desfecho anual, fruto da sua valorização anual de +67%.

Em termos setoriais, semicondutores (+76%), automóveis (+55%), media e entretenimento (+42%) e banca (+38%) foram os setores com melhores desempenhos anuais, em oposição a bens de consumo duradouro (-6%), materiais (0%) e transportes (+0,3%), entre os mais frágeis.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi menos atrativo e particularmente mais dispar, com ganhos modestos do índice francês CAC (0,9%), pressionado pelas vulnerabilidades económicas e principalmente pelo clima de incerteza política.

O PSI20 esteve igualmente entre os índices menos bem sucedidos (+4%), pressionado pelas quebras de 28% e de 45% da EDP e EDP Renováveis em 2024. No lado oposto, o índice de Espanha (IBEX 35) somou uma valorização de 20% em 2024, acompanhado pela valorização de 19% dos índices alemão e italiano (DAX e FTSE MIB).

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas pelo segundo ano consecutivo, que somou uma valorização anual de 21,3%. Ainda em território asiático, o índice da China (Shanghai Composite) esteve igualmente em evidência, com ganhos superiores a 18% em 2024 (em moeda local). Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 19% em 2024.

A perceção de excepcionalismo da economia dos EUA, o diferencial favorável de taxas de juro e principalmente a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais estiveram entre as principais forças motrizes da apreciação do dólar em 2024.

O iene (-11,5%), o franco suíço (-7,8%) e o euro (-6,2%) estiveram entre as moedas mais pressionadas contra o dólar dos EUA.

Destaque ainda pela negativa para o perfil penalizador do cabaz de moedas de mercados emergentes contra o dólar (-6,5%), que teve no peso argentino (-22%), no real brasileiro (-21,4%) e no rublo (-20,9%) as maiores perdas. Apesar da depreciação do euro contra o dólar, a moeda única europeia averbou ainda assim valorizações contra as divisas de alguns dos seus principais pares comerciais, entre as quais o franco suíço (+1,2%) e o iene (+4,5%), insuficientes para inverter o perfil de perdas contra o dólar e contra a libra esterlina (-4,6%), entre outras.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi, como habitual, dispar, mas em termos agregados positivo (+5,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar.

O clima de incerteza e as compras dos bancos centrais contribuíram para a forte valorização do ouro (+27,2%), tendo a prata estado igualmente em evidência, com ganhos de 21,5%. Os metais industriais assinalaram igualmente ganhos em 2024, embora de magnitude mais modesta (à exceção do zinco, que valorizou 10,5% no ano). Os bens energéticos e alimentares estiveram globalmente pressionados.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Principais Eventos

NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

Durante o ano de 2024 iniciaram a atividade três novas entidades comercializadoras dos fundos geridos pela IMGA, designadamente o BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA, o Banco Atlântico Europa (BAE) e a Abanca – Corporación Bancaria, S.A..

NOVOS FUNDOS

● **IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT**

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a **7 de fevereiro** a sua comercialização.

● O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.

● As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

● **FUTURUM TECH, FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A **3 de maio** foi constituído o FCR Futurum Tech.

NOVOS FUNDOS

● IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026 – SÉRIE I

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026 – Série I.

● O fundo iniciou a sua comercialização a **17 de junho**.

● A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

● BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.

NOVAS CATEGORIAS

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA EURO TAXA VARIÁVEL**

A **22 de março** foi constituída a Categoria I para o Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA P PARA O FUNDO IMGA AÇÕES PORTUGAL**

A **29 de maio** foi constituída a Categoria P do Fundo IMGA Ações Portugal.

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA RENDIMENTO MAIS**

A **23 de novembro** foi constituída a Categoria I de UPs para o Fundo IMGA Rendimento Mais.

FUSÃO DE FUNDOS

● A **22 de novembro** concretizaram-se as fusões por incorporação dos seguintes fundos:

● **IMGA IBERIA EQUITIES ESG**

Incorporado no Fundo IMGA European Equities

● **IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG**

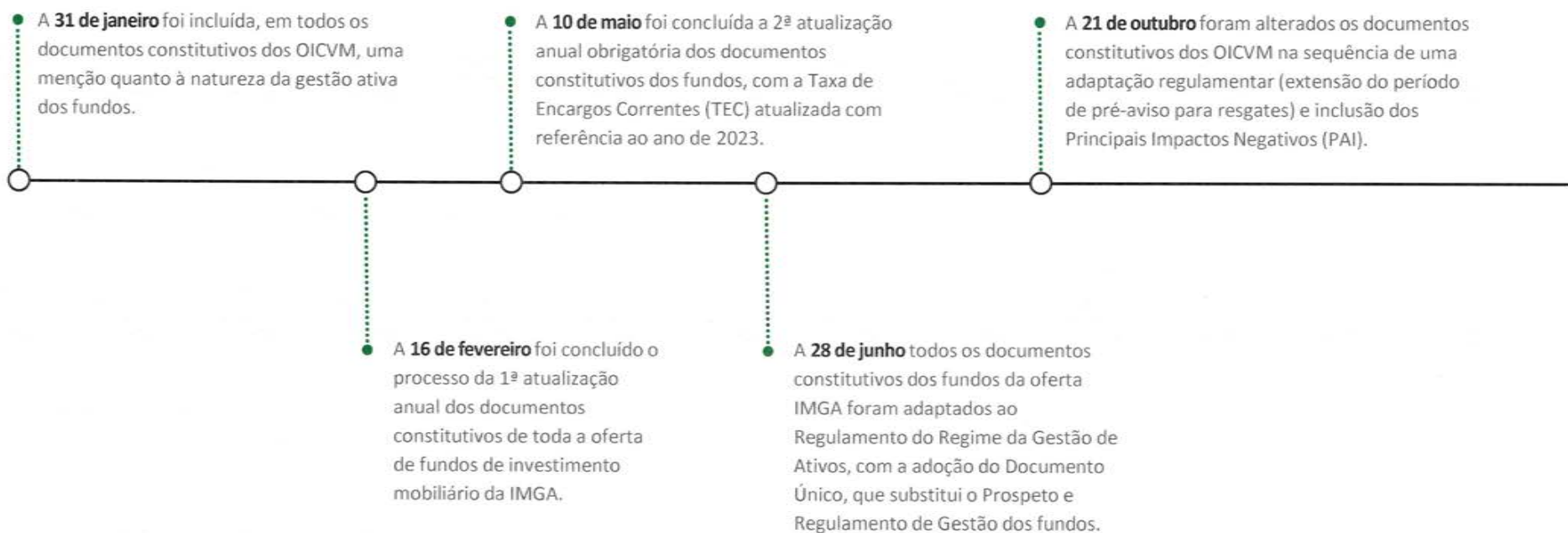
Incorporado no Fundo IMGA
Rendimento Mais.

LIQUIDAÇÕES DE FUNDOS

● **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 – 1ª SÉRIE**

31 de dezembro, no final do seu prazo de duração definido, liquidou o
Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

ATUALIZAÇÕES/ALTERAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE



OUTRAS ALTERAÇÕES



OUTRAS ALTERAÇÕES

● PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A **30 de abril** foram publicados os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

- A **30 de agosto** foram publicados os Relatórios e Contas semestrais dos fundos IMGA.

● ÓRGÃOS SOCIAIS – MANDATO 2024-2026

Em Assembleia Geral realizada a 7 de março de 2024, foi deliberada a recondução dos membros do Conselho de Administração, bem como eleitos os membros do Conselho Fiscal e designado o respetivo Presidente, que na sequência do processo de *fit and proper* conduzido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) assumiram funções no dia **18 de junho**.

● INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2023.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Desempenho Fundos de Ações

O ano de 2024 trouxe uma recuperação consistente nos mercados acionistas, apesar das incertezas iniciais e de um ambiente geopolítico instável.

A redução gradual das taxas de juro pelos bancos centrais e a resiliência económica global ajudaram a impulsionar os principais índices, refletindo-se no desempenho dos fundos de ações.

Segundo a APFIPP, os fundos de ações no mercado nacional cresceram cerca de 5,4%, atingindo €3.750M em dezembro de 2024. Este crescimento foi impulsionado pela valorização dos mercados, refletindo um

contexto de recuperação mais ampla e consistente ao longo do ano.

Os fundos de ações da IMGA acompanharam esta tendência de crescimento. O total de ativos sob gestão aumentou de €348M em 2023 para €426M no final de 2024, registando um crescimento de 22,4%. Este aumento deveu-se sobretudo à recuperação dos mercados e à capacidade dos fundos de se posicionarem estrategicamente para aproveitar as oportunidades apresentadas ao longo do ano.

As rendibilidades dos fundos de ações em 2024 foram consistentes, com destaque

para o Fundo IMGA Ações América, que alcançou uma rentabilidade de 32,1%, refletindo o impacto positivo dos mercados norte-americanos.

O Fundo IMGA Ações Portugal registou um desempenho notável em termos de vendas líquidas, sinalizando o interesse contínuo em ativos nacionais. Por sua vez, o Fundo IMGA Global Equities realizou performances significativas em mercados globais diversificados, evidenciando a sua capacidade de adaptação a diferentes contextos económicos.

FUNDOS DE AÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	3,50%	11,59%	5	7,50%	13,94%	5	5,54%	19,78%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT P	3,50% (*)	11,59%	5	7,50% (*)	13,94%	5	5,54% (*)	19,78%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R	3,51%	11,59%	5	7,50%	13,94%	5	5,54% (*)	19,77%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	5,97%	11,83%	5	1,71%	14,07%	5	3,28%	18,18%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I	7,32%	11,82%	5	2,99% (*)	14,06%	5	4,57% (*)	18,17%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	5,91%	11,87%	5	1,72% (*)	14,12%	5	3,27% (*)	18,20%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	30,54%	13,75%	5	10,38%	15,23%	6	14,53%	17,40%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	32,10%	13,74%	5	11,70% (*)	15,22%	6	15,89% (*)	17,39%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	30,45%	13,74%	5	10,33%	15,25%	6	14,51% (*)	17,41%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	19,86%	12,75%	5	6,72%	14,13%	5	10,94%	16,54%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	19,89%	12,76%	5	6,75%	14,14%	5	10,95% (*)	16,55%	6

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A
 Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2024

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2024 voltou a trazer ganhos para a globalidade dos mercados acionistas, tanto desenvolvidos como emergentes. A repetição pelo segundo ano consecutivo de valorizações deveu-se em larga medida à contínua resiliência económica global, afastando-se o cenário de recessão que o nível elevado das taxas de juro poderia ditar.

Com efeito, o ano permitiu mesmo aos principais bancos centrais encetar uma política de normalização das taxas de juro, face ao abrandamento dos níveis de inflação, não obstante tenham terminado 2024 ainda a níveis superiores aos desejados pelos mandatos de política monetária.

Ao longo do ano a Reserva Federal norte-americana cortou em 100bp o seu intervalo objetivo para a taxa de juro referencial, enquanto o Banco Central Europeu reduziu em 135bp a principal taxa de operações de refinanciamento.

Ainda assim, o principal efeito diferenciador de performance nas bolsas mundiais esteve muito associado ao desempenho económico, com os EUA a destacar-se uma vez mais pela positiva dentro das economias desenvolvidas.

O perfil inovativo e com elevado potencial de crescimento do tecido empresarial norte-americano, permitiu aquele mercado voltar a registar elevadas performances nos seus índices.

A inteligência artificial, e os produtos e serviços associados a essa temática, manteve-se na ordem do dia, uma vez mais com a Nvidia a destacar-se, desta feita vendo a sua cotação mais do que duplicar.

A eleição de Donald Trump potenciou novembro como o melhor mês de 2024 para o índice generalista S&P 500, face à retórica do candidato republicano para a economia norte-americana. A restante situação geopolítica manteve-se frágil com a manutenção da situação de guerra na Ucrânia e a instabilidade no Médio Oriente, a que se juntaram as crises políticas na Europa, nomeadamente nas suas maiores economias continentais, Alemanha e França.

Em termos setoriais, nos EUA, o setor de semicondutores voltou a ser o líder dos ganhos, seguido do automóvel, impulsionado sobretudo pelo arranque da Tesla após a eleição de Donald Trump. Já o setor de consumo duradouro foi o pior, condicionado pela performance de Nike, seguido do setor de materiais.

O Fundo IMGA Ações América obteve uma performance positiva, tendo os seus investimentos no setor de semicondutores nos EUA sido o principal motor dos ganhos, destacando as subidas superiores a 100% da Nvidia e da Broadcom. Também a exposição ao setor de retalho alimentar e os investimentos em títulos como Walmart impulsionou o fundo.

Num ano tão forte para as ações norte-americanas, a componente de liquidez do fundo foi limitativa de performance, bem como as escolhas feitas nos setores de *software* e de *hardware*, face às quedas dos investimentos feitos em Salesforce e Super Micro Computer, respetivamente.

O posicionamento do fundo no início de 2024 era simultaneamente defensivo e pró-crescimento. A componente defensiva assentava na sobreponderação nos setores de retalho alimentar e farmacêutico. Por outro lado, a forte sobreponderação em *software*, semicondutores e, em menor escala, bens de consumo duradouro asseguraram a componente virada para o crescimento.

As primeiras alterações do ano passaram pela alienação de empresas com performances aquém dos seus respetivos setores e reforço em títulos com melhores perspetivas de crescimento no curto prazo. Foi também alterado o posicionamento no setor de media, com redução da posição detida em Alphabet e compra da Meta.

Ainda no primeiro trimestre, foi reduzida a posição em Nvidia, Applied Materials e LAM Research no setor de semicondutores após uma subida fulgurante.

No segundo trimestre, foram reforçadas posições nos setores de hardware (Arista Networks) e media (Netflix), reduzindo a subponderação em ambos os setores. Foram também compradas novas posições em *Republic Services* e *Waste Management* no setor de Serviços Empresariais.

No fim do terceiro trimestre foi efetuada uma nova redução de exposição ao setor de semicondutores, passando o setor para um posicionamento de subponderação. Foram reduzidas as posições detidas em Nvidia, LAM Research, Micron e Advanced Micro Devices. Do lado inverso, foi aumentada a exposição aos setores de media e *software* com reforço em Alphabet e Netflix no primeiro e com compras de Gartner e ServiceNow no segundo. No setor farmacêutico, foi efetuada uma rotação de cariz defensiva, reduzindo a sobreponderação em Eli Lilly e reforçando posições em títulos detidos com valorizações menos onerosas.

A estratégia do fundo continua a basear-se numa estratégia *barbell*, com sobre posicionamento em setores de cariz defensivo (retalho alimentar, farmacêutico) e em

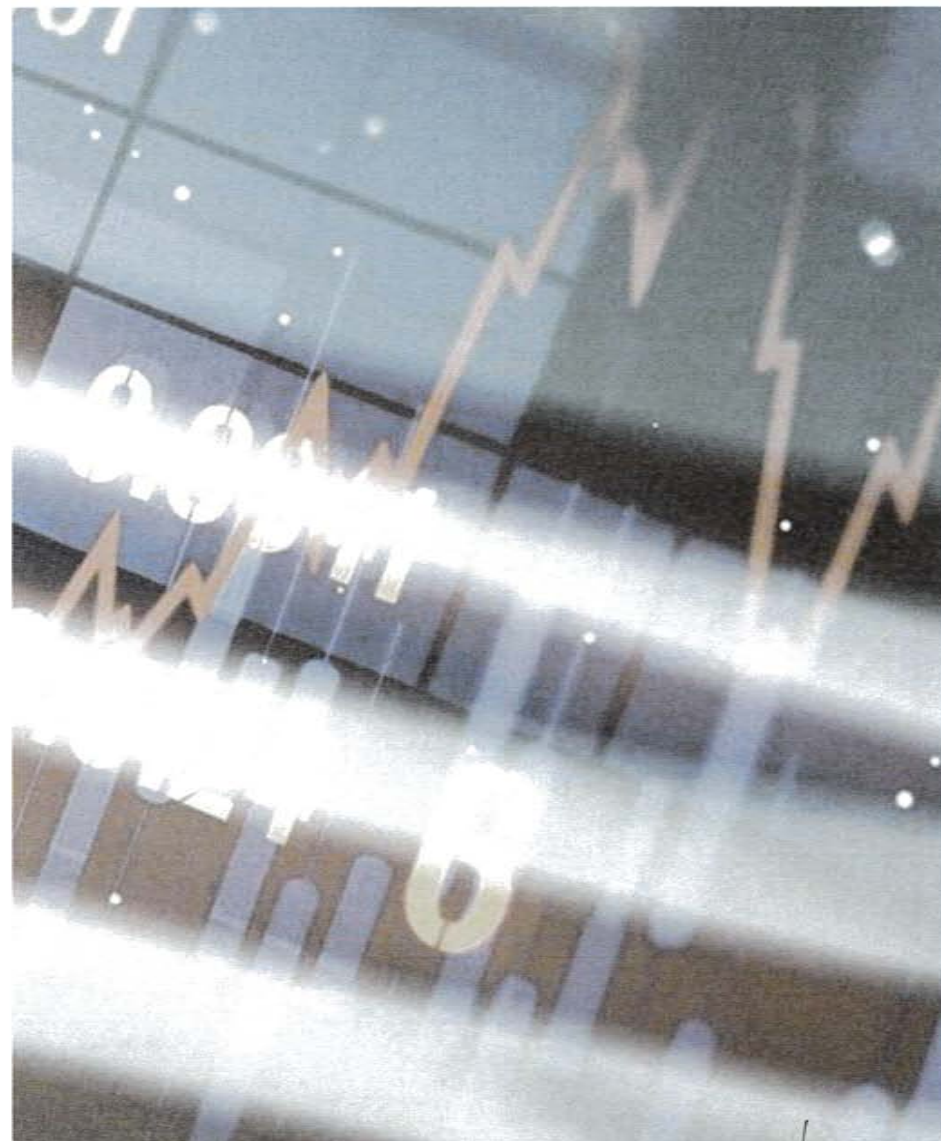
setores com tendências seculares de crescimento (*software*, media).

A categoria A do IMGA Ações América registou no final de dezembro de 2024 uma rendibilidade a 1 ano de 30,5%, atingindo um valor líquido global de €57,4M, um crescimento de 58,5% face aos €36,2M do final de 2023. Durante o ano registou vendas líquidas positivas de €9,2M, com subscrições de €22,2M e resgates de €13M.

A categoria R apresentou uma rendibilidade semelhante, de 30,4%, com um valor líquido global de €0,1M. Durante o ano, registou vendas líquidas positivas de €0,09M, com subscrições de €0,09M e resgates diminutos.

A categoria I destacou-se com uma rendibilidade de 32,1%, alcançando um valor líquido global de €24,2M. Durante o ano, registou vendas líquidas positivas de €5,8M, com subscrições e resgates de pouca relevância, mas com um efeito de mercado expressivo.

Sendo um fundo de capitalização, não houve distribuição de rendimentos.



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024

ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2024
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	323.570	239.878	3
Administradores independentes	43.500	0	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	46.140	0	4
COLABORADORES	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2024
Colaboradores	2.373.501	406.833	47

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €31.980 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2024 foram pagos valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho no valor de €75.805.

As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o

respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2024, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

Em 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

31 de dezembro de 2024

A 18 de fevereiro foram publicadas novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, decorrentes da atualização anual prevista na lei.

A 11 de abril foi incluído o Banco BIC Português, S.A como entidade comercializadora da categoria A do Fundo IMGA Money Market Euro.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

IMGA Ações América - Fundo de Investimento Aberto de Ações

Tipo de Fundo:

Fundo de Investimento Aberto de Ações

Data de Constituição:

17 de janeiro de 2000

Elementos Identificativos

Sociedade Gestora:

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário:

Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira:

(31 de dezembro de 2024)

81 674 396 Euros

Notas Informativas

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A										
Rendibilidade	2,3%	12,2%	6,0%	-3,0%	28,7%	8,8%	34,7%	-15,0%	21,3%	30,5%
Risco (nível)	6	6	4	6	5	7	5	6	5	5
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-15,1%	21,3%	30,5%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	6	5	5
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	22,8%	32,1%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo procurará proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prêmio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade do mercado de ações norte-americano, através do investimento em ações de empresas cotadas nos mercados daquele país, numa perspectiva de alocação global, diversificada e tendencialmente proporcional às respetivas capitalizações bolsistas.

Para a realização desta política, o fundo investirá os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América (EUA), tendo em consideração a dimensão e procurando investir nas maiores e mais representativas em termos bolsistas.

Complementarmente, o fundo poderá investir os seus capitais em ações de empresas cotadas no mercado de ações do Canadá. A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência.

Os ativos são selecionados com base em critérios de crescimento e valorização, considerando os resultados financeiros das empresas, setor de atividade, posicionamento no mercado, qualidade de gestão, entre outros, e abstendo-se de investir em setores controversos, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de investimento.

O fundo não segue uma alocação setorial fixa, procurando a combinação de exposição que em cada momento se revele mais apelativa face à informação relevante das empresas que constituem o seu universo de investimento e ao enquadramento de mercado.

A Sociedade Gestora considera os seguintes setores como controversos: Jogo, Armas Controversas, Tabaco e Carvão Térmico ou empresas cuja maioria das receitas seja proveniente destas atividades.

O fundo deverá deter em permanência um mínimo de 85% do seu valor líquido global investido em ações, pelo que o valor do fundo evoluirá, sofrendo variações que

podem ser positivas ou negativas, basicamente em função do valor de mercado das ações em que investirá os seus capitais, sem prejuízo da alínea seguinte.

O fundo não pode investir mais de 10% em unidades de participação de organismos de investimento coletivo.

Para a gestão da liquidez necessária, o fundo poderá ainda ser acessoriamente constituído por numerário, depósitos bancários, aplicações nos mercados interbancários, certificados de depósito, títulos de dívida pública e obrigações de qualquer tipo na medida adequada para fazer face ao movimento normal de resgate das unidades de participação e a uma gestão eficiente do fundo, tendo em conta a sua política de investimentos.

O fundo pode utilizar instrumentos financeiros derivados para exposição adicional sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 10% do seu valor líquido global. Pode igualmente utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de risco de preços das ações.



EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

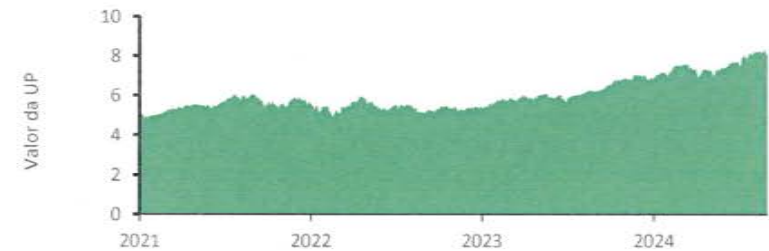
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo liquidadas de todas as outras comissões e encargos.

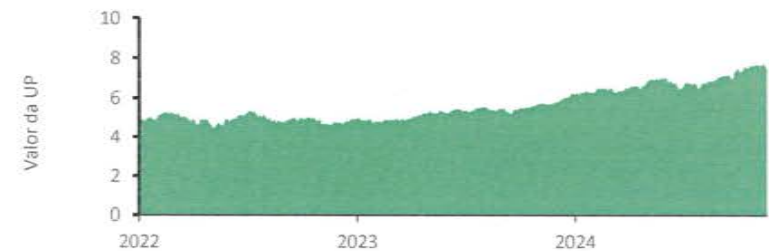
Categoria A



Categoria R



Categoria I



EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

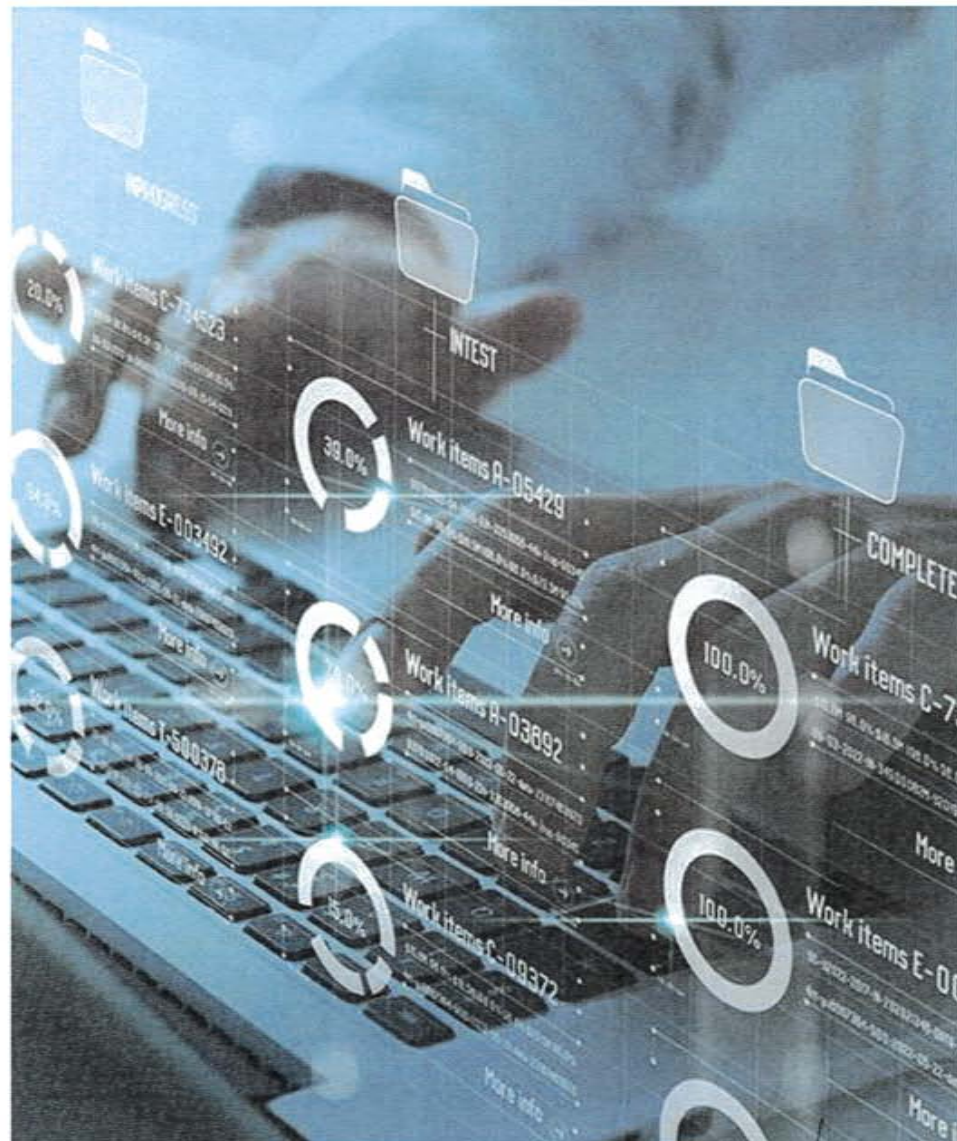
	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A					
Nº. UP's em circulação	2 089 894,3495	3 575 432,8440	4 073 920,2676	3 753 197,0518	4 558 066,3784
Valor Unitário UP (Euro)	6,9434	9,3541	7,9466	9,6395	12,5835
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R					
Nº. UP's em circulação	-	551,0316	2 596,6642	1 490,8653	12 486,2499
Valor Unitário UP (Euro)	-	6,0112	5,1019	6,1909	8,0761
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I					
Nº. UP's em circulação	-	-	140 000,0000	3 223 798,7544	3 215 962,7074
Valor Unitário UP (Euro)	-	-	4,6439	5,7006	7,5304

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

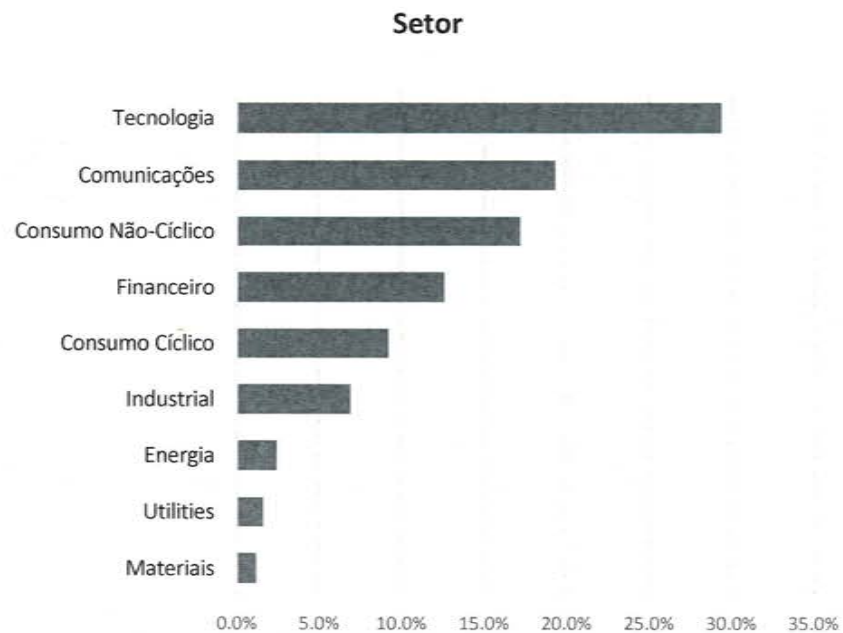
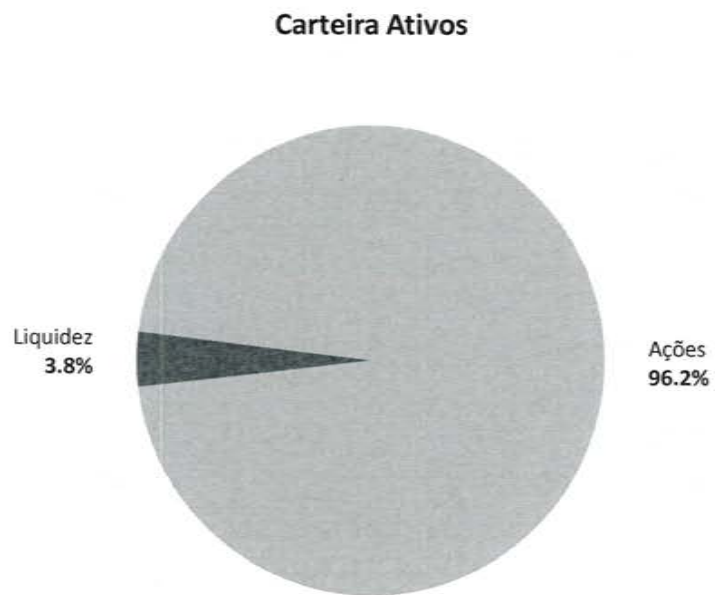
(valores em euro)

31.12.2024

Valores mobiliários	79 082 743
Saldos bancários	3 134 064
Outros ativos	29 532
Total dos ativos	82 246 339
Passivos	571 943
Valor Líquido de Inventário	81 674 396

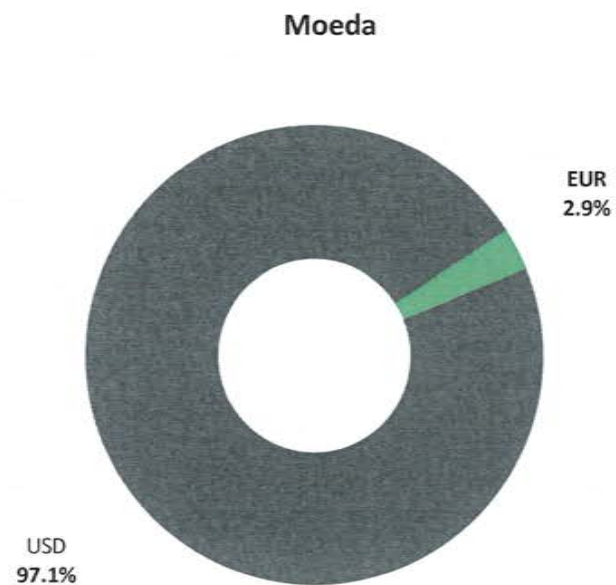
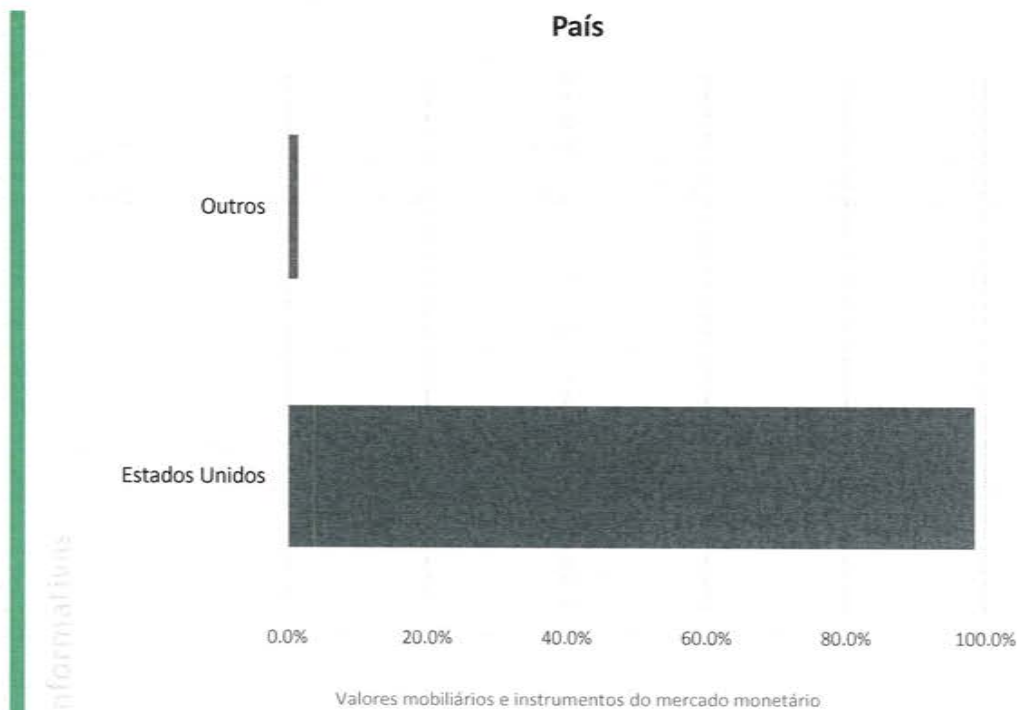


COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



TÍTULOS EM CARTEIRA

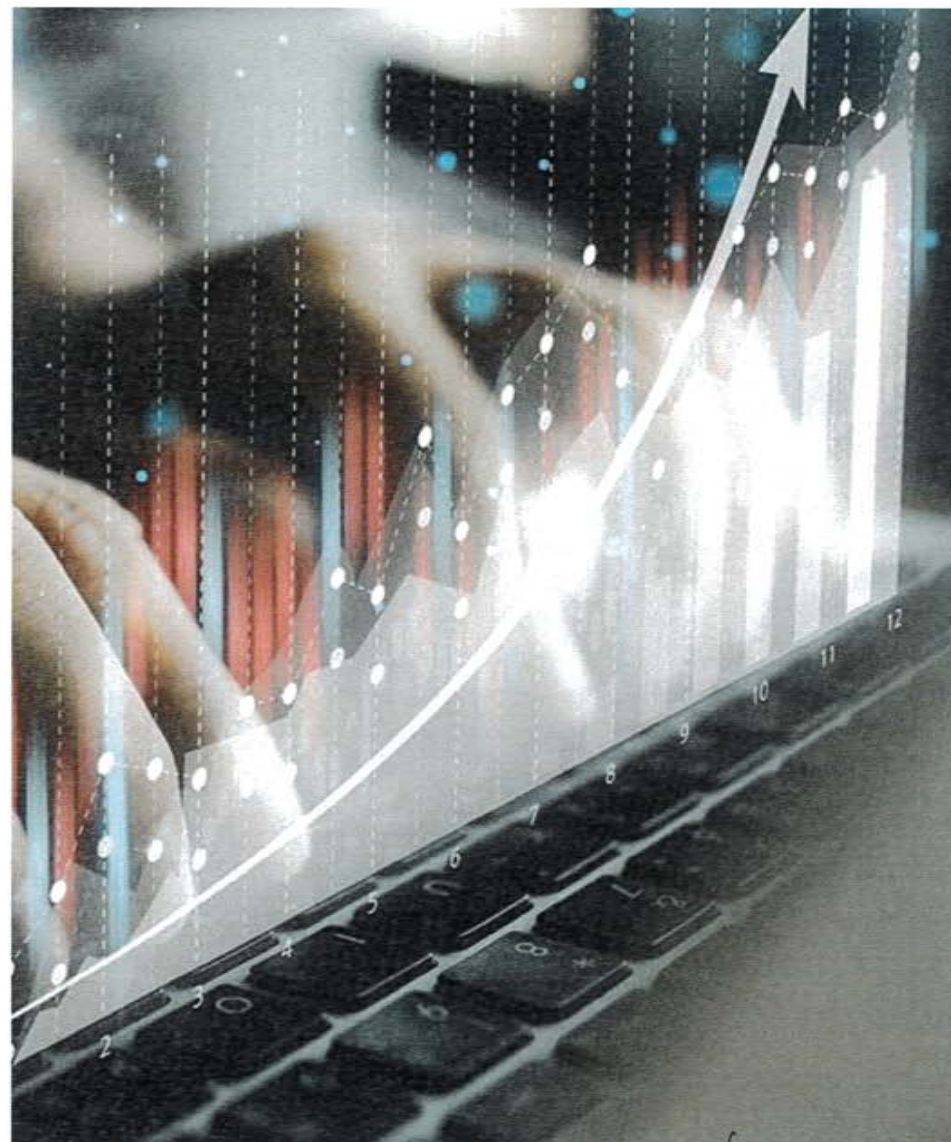
(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	50 717 262	30 334 822	1 969 341	79 082 743	-	79 082 743	100%
TOTAL	50 717 262	30 334 822	1 969 341	79 082 743	-	79 082 743	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

Rendimentos	
Rendimentos do investimento	758 317
Outros investimentos	4 750
Mais-valias de investimento	22 568 727
Custos	
Custos de gestão	(1 237 021)
Custos de depósito	(51 397)
Outros encargos, taxas e impostos	(208 142)
Menos-valias de investimentos	(3 928 393)
Custos de negociação	(29 135)
Lucro líquido	17 877 708
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	22 396 323
Resgates	(13 165 189)



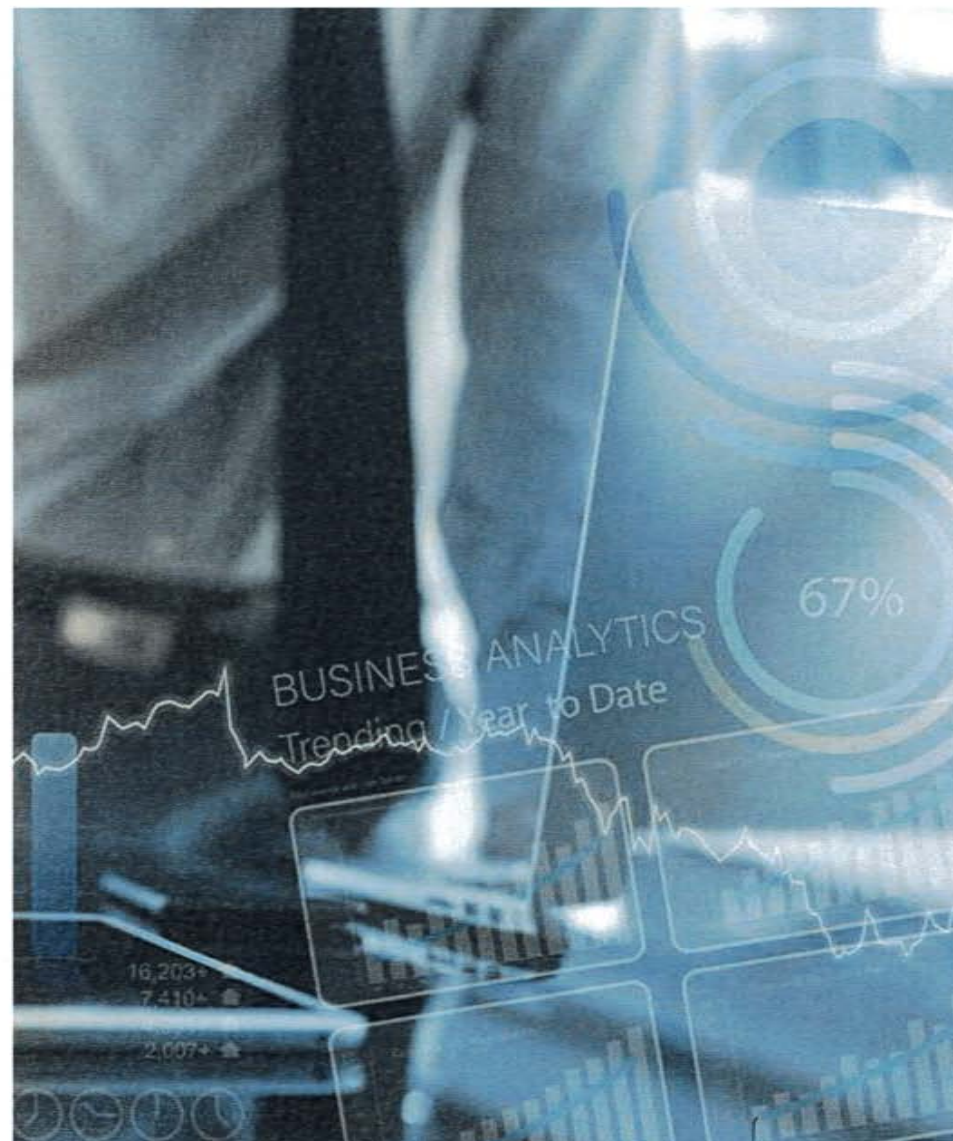
VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

	IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A		IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R		IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2022	32 373 722	7,9466	13 248	5,1019	650 140	4,6439
31.12.2023	36 178 752	9,6395	9 230	6,1909	18 377 572	5,7006
31.12.2024	57 356 122	12,5835	100 840	8,0761	24 217 434	7,5304

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2024.



i m | g | a |

Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

Q

ATIVO							PASSIVO				
Código	Designação	31-12-2024			31-12-2023		Código	Designação	Períodos		
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			31-12-2024	31-12-2023	
Outros Ativos							Capital do OIC				
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM						61	Unidades de Participação	38 870 807	34 847 266	
33	Ativos Intangíveis das SIM						62	Variações Patrimoniais	46 982 648	41 775 055	
	Total de Outros Ativos das SIM						64	Resultados Transitados	(22 056 767)	(31 423 069)	
							65	Resultados Distribuídos			
Carteira de Títulos							67	Dividendos Antecipados das SIM	17 877 708	9 366 302	
21	Obrigações						66	Resultados Líquidos do Período			
22	Ações	50 717 262	30 334 822	(1 969 341)	79 082 743			Total do Capital do OIC	81 674 396	54 565 554	
23	Outros Títulos de Capital										
24	Unidades de Participação										
25	Direitos										
26	Outros Instrumentos de Dívida										
	Total da Carteira de Títulos	50 717 262	30 334 822	(1 969 341)	79 082 743						
Outros Ativos							Provisões Acumuladas				
31	Outros ativos						481	Provisões para Encargos			
	Total de Outros Ativos							Total das Provisões Acumuladas			
Tercelros							Tercelros				
411+...+418	Contas de Devedores	899			899	817	421	Resgates a Pagar a Participantes	393 916	197 807	
	Total dos Valores a Receber	899			899	817	422	Rendimentos a Pagar a Participantes			
							423	Comissões a Pagar	166 670	90 435	
Disponibilidades							424+...+429	Outras contas de Credores	9 820	6 590	
11	Caixa						43+12	Empréstimos Obtidos			
12	Depósitos à Ordem	3 134 064			3 134 064	849 445	44	Pessoal			
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso						46	Acionistas			
14	Certificados de Depósito							Total dos Valores a Pagar	570 406	294 832	
18	Outros Meios Monetários										
	Total das Disponibilidades	3 134 064			3 134 064	849 445	Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos e diferimentos							55	Acréscimos de Custos	1 538	1 538	
51	Acréscimos de Proveitos						56	Recetas com Provento Diferido			
52	Despesas com Custo Diferido						58	Outros Acréscimos e Diferimentos			
58	Outros acréscimos e diferimentos	28 633			28 633	54 345	59	Contas transitórias passivas			
59	Contas transitórias ativas							Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos	1 538	1 538	
	Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos	28 633			28 633	54 345	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO				
	TOTAL DO ATIVO	53 860 858	30 334 822	(1 969 341)	82 246 339	54 861 923			82 246 339	54 861 923	
Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A					4 558 066	3 753 197	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A				
Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I					3 215 963	3 223 799	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I				
Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R					12 486	1 491	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R				

(valores em Euro) EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
Operações Cambiais			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
Operações Sobre Cotações			
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
Compromissos de Terceiros			
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
Operações Cambiais			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
Operações Sobre Cotações			
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
Compromissos Com Terceiros			
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

Balanco

i m | g | a |

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023			31-12-2024	31-12-2023
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes		25	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes		14
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	29 135	33 677		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	1 298 698	935 746	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	758 317	727 985
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 883 637	2 073 687	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	18 556 994	12 208 345
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	44 756	1 251 576	839	Em Operações Extrapatrimoniais	4 011 733	889 205
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais	107 445	103 099	851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	(1)	(1)
7412+7422	Impostos Indirectos	87 342	62 565	87			
7418+7428	Outros impostos				Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	23 327 045	13 825 550
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	3 076	3 076				
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	5 454 087	4 463 450				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)				Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	4 747	4 116
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	4	(86)
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)				Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	4 750	(4 202)
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	17 877 708	9 366 302	66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	TOTAL	23 331 795	13 829 752		TOTAL	23 331 795	13 829 752
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	15 402 539	10 828 966	F - E	Resultados Eventuais	4 750,43	4 202
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	3 966 977	(362 370)	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	18 072 494	9 531 966
B-A	Resultados Correntes	17 872 957	9 362 100	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	17 877 708	9 366 302

i m | g | a |

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



(valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-24		31-dez-23	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		22 398 823		21 083 325
Subscrição de unidades de participação	22 398 823		21 083 325	
PAGAMENTOS:		12 969 080		8 732 996
Resgates de unidades de participação	12 969 080		8 732 996	
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		9 429 743		12 350 328
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		11 941 659		11 268 382
Venda de títulos e outros ativos	9 876 969		8 563 784	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	1 387 783		2 042 362	
Rendimento de títulos e outros ativos	676 907		662 236	
PAGAMENTOS:		17 780 587		22 642 864
Compra de títulos e outros ativos	16 359 143		22 170 415	
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	1 387 283		438 568	
Comissões de bolsa suportadas	162		103	
Comissões de corretagem	27 833		32 598	
Outras taxas e comissões	28		30	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	6 138		1 149	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(5 838 929)		(11 374 482)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0		0
PAGAMENTOS:		3 075		3 075
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	3 075		3 075	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(3 075)		(3 075)
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		0		14
Juros de depósitos bancários	0		14	
PAGAMENTOS:		1 307 871		989 334
Juros devedores de depósitos bancários	1		27	
Comissão de gestão	1 212 760		922 253	
Comissão de depósito	51 625		36 117	
Taxa de supervisão	9 719		6 582	
Impostos e taxas	33 766		24 355	
Fluxo das operações de gestão corrente		(1 307 871)		(989 320)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		4 750		5 047
Ganhos extraordinários	4 750		5 047	
PAGAMENTOS:		0		0
Fluxo das operações eventuais		4 750		5 047
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		2 284 619		(11 501)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		849 445		860 946
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		3 134 064		849 445

i m | g | a |

Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

2

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Ações América, Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 17 de janeiro de 2000, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade do mercado de ações norte-americano. Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América (EUA), tendo em consideração a dimensão e procurando investir nas maiores e mais representativas em termos bolsistas.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural.

Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação da categoria A foi de mil escudos (quatro euros e noventa e nove cêntimos). Para efeitos de constituição das Categorias I e R o valor inicial é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	31-12-2023	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	31-12-2024
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	34 847 266	9 710 848	76 995	57 434	(5 703 072)	(116 097)	(2 568)			38 870 807
Diferença p/Valor Base	41 775 055	12 501 935	22 662	26 448	(7 297 873)	(44 440)	(1 139)			46 982 648
Resultados acumulados	(31 423 069)							9 366 302		(22 056 767)
Resultados do período	9 366 302							(9 366 302)	17 877 708	17 877 708
SOMA	54 565 554	22 212 784	99 657	83 882	(13 000 945)	(160 537)	(3 707)	-	17 877 708	81 674 396
Nº de Unidades participação										
Categoria A	3 753 197	1 947 770			(1 142 900)					4 558 066
Categoria I	3 223 799		15 430			(23 266)				3 215 963
Categoria R	1 491			11 510			(515)			12 486
Valor Unidade participação										
Categoria A	9.6395									12.5835
Categoria I	5.7006									7.5304
Categoria R	6.1909									8.0761

Em 31 de dezembro de 2024 existiam 31 104 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	12.5835	57 356 122	4 558 066	8.0761	100 840	12 486	7.5304	24 217 434	3 215 963	81 674 396	7 786 515
	30-09-24	11.4243	49 761 866	4 355 803	7.3321	65 254	8 900	6.8167	21 922 225	3 215 963	71 749 345	7 580 666
	30-06-24	11.7069	48 659 166	4 156 482	7.5207	18 883	2 511	6.9635	22 286 797	3 200 533	70 964 846	7 359 525
	31-03-24	10.9307	43 482 309	3 978 028	7.0216	17 801	2 535	6.4829	20 899 386	3 223 799	64 399 496	7 204 362
Ano 2023	31-12-23	9.6395	36 178 752	3 753 197	6.1909	9 230	1 491	5.7006	18 377 572	3 223 799	54 565 554	6 978 487
	30-09-23	9.1538	34 786 315	3 800 237	5.8779	8 763	1 491	5.3973	17 399 536	3 223 799	52 194 614	7 025 527
	30-06-23	9.1079	36 627 479	4 021 542	5.8485	7 744	1 324	5.3537	17 357 978	3 242 291	53 993 201	7 265 156
	31-03-23	8.3350	34 444 104	4 132 477	5.3521	7 087	1 324	4.8851	683 903	140 000	35 135 094	4 273 801
Ano 2022	31-12-22	7.9466	32 373 722	4 073 920	5.1019	13 248	2 597	4.6439	650 140	140 000	33 037 110	4 216 517
	30-09-22	8.1917	32 828 981	4 007 601	5.2602	3 974	755	4.7725	668 142	140 000	33 501 097	4 148 357
	30-06-22	8.0178	31 515 321	3 930 704	5.1490	2 837	551	4.6568	651 946	140 000	32 170 104	4 071 255
	31-03-22	9.1213	33 367 761	3 658 248	5.8614	3 230	551	5.2820	739 475	140 000	34 110 466	3 798 800

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria R	Categoria I
UPs ≥ 25%	-	1	2
10% ≤ UPs < 25%	-	1	1
5% ≤ UPs < 10%	-	5	-
2% ≤ UPs < 5%	1	7	2
0.5% ≤ UPs < 2%	8	1	-
UPs < 0.5%	3 223	-	-
TOTAL	3 232	15	5

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2024, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respectivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Ações	16 359 823	-	27 581 188	-	43 941 011	-
Total	16 359 823	-	27 581 188	-	43 941 011	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respectivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	22 396 323	-
Resgates	13 165 189	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
ABBVIE INC	960 137	340 240	-	1 300 378	-	1 300 378
ADOBE INC.	765 152	40 734	(52 936)	752 950	-	752 950
AMEX-American Express Co.	302 561	272 031	-	574 592	-	574 592
AON	260 890	48 760	-	309 651	-	309 651
APA CORP	117 005	12 959	(18 378)	111 586	-	111 586
Abbott Laboratories	566 426	128 095	-	694 522	-	694 522
Advanced Micro Devices Inc	197 011	88 285	-	285 296	-	285 296
Aflac Inc	134 852	95 309	-	230 161	-	230 161
Alphabet Inc-CL C	3 151 231	1 368 145	-	4 519 376	-	4 519 376
Amazon.Com Inc	1 782 524	1 617 225	-	3 399 750	-	3 399 750
American Tower Corp	291 076	18 419	(57 112)	252 383	-	252 383
American Water Works Co Inc	201 238	4 575	(34 045)	171 769	-	171 769
Amgen Inc	606 262	29 328	(17 758)	617 831	-	617 831
Apple Inc	2 199 601	2 317 100	-	4 516 700	-	4 516 700
Applied Materials Inc.	220 753	92 135	-	312 889	-	312 889
Arista Networks Inc	678 080	389 877	-	1 067 956	-	1 067 956
BLACKROCK INC	391 608	176 131	-	567 739	-	567 739
Bank of America Corp.	139 218	103 122	-	242 340	-	242 340
Berkshire Hathaway Inc. CL/B	1 480 440	958 611	-	2 439 051	-	2 439 051
Booking Holdings Inc	327 256	152 097	-	479 353	-	479 353
Broadcom Ltd	573 997	1 913 471	-	2 487 468	-	2 487 468
Bunge Ltd.	227 763	15 522	(57 969)	185 316	-	185 316
Cadence Design Sys Inc	279 909	155 292	-	435 201	-	435 201
Caterpillar Inc.	300 445	353 262	-	653 706	-	653 706
Chevron Corp	546 280	153 634	-	699 915	-	699 915
Chubb, Ltd	232 260	111 029	-	343 289	-	343 289
Coca-Cola Co.	331 358	20 604	(54 100)	297 863	-	297 863
ConocoPhillips	51 759	16 367	-	68 126	-	68 126
Constellation Brands INC-A	475 176	45 769	(949)	519 996	-	519 996
Corteva Inc.	151 987	43 827	-	195 814	-	195 814
Costco Wholesale Corp	894 826	955 232	-	1 850 058	-	1 850 058
Cummins Inc	303 351	178 795	-	482 146	-	482 146
Danaher Corp	1 015 781	77 005	(167 444)	925 342	-	925 342
Deckers Outdoor Corp	460 898	129 775	-	590 673	-	590 673
Deere & Co	419 704	18 731	-	438 435	-	438 435
Delta Air Lines Inc	165 798	126 027	-	291 825	-	291 825
Devon Energy Corp	187 146	7 239	(82 087)	112 297	-	112 297
Dupont de Nemours	307 256	60 592	-	367 848	-	367 848
Eaton Corp PLC	249 162	442 221	-	691 383	-	691 383
Estee Lauder Companies-CL A	419 655	27 934	(283 162)	164 427	-	164 427
Exxon Mobil Corp	692 934	26 936	(52 987)	666 883	-	666 883
Freeport-McMoran Copper & Gold	191 043	20 319	(603)	210 760	-	210 760
GARMIN LTD	278 332	236 900	-	515 233	-	515 233
GE Vernova LLC.	-	318 077	-	318 077	-	318 077
GE-General Electric Co	501 202	140 361	-	641 563	-	641 563
Gartner Inc - Cl. A	363 868	26 934	(18 231)	372 571	-	372 571
HUMANA INC	235 093	8 641	(121 546)	122 187	-	122 187
Intel Corp	396 616	19 203	(224 029)	191 789	-	191 789
Intercontinental Exchange Inc	245 269	125 917	-	371 186	-	371 186
Intuit Inc	374 943	170 745	-	545 687	-	545 687
Invesco Ltd	80 384	9 970	(18 030)	72 324	-	72 324
Iron Mountain Inc	206 346	224 523	-	430 869	-	430 869
JPMorgan Chase & Co	621 752	786 888	-	1 408 640	-	1 408 640
Kroger CO	367 369	73 795	-	441 164	-	441 164
Lam Research Corp.	255 973	12 393	(61 119)	207 248	-	207 248
Lilly (Eli) & Co	480 853	725 891	-	1 206 744	-	1 206 744
Lockheed Martin Corp	513 332	33 204	(81 824)	464 713	-	464 713
Lowes Cos Inc.	173 168	82 460	-	255 628	-	255 628
Marathon Petroleum Corp-W/I	149 532	137 337	-	286 869	-	286 869
McDonalds Corp	319 426	46 277	-	365 704	-	365 704

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Ações						
McKesson Corp	478 323	70 325	-	548 648	-	548 648
Medtronic PLC	377 883	30 612	(78 309)	330 185	-	330 185
Merck & Co. Inc.	493 997	53 180	-	547 177	-	547 177
Meta Platforms INC - Class A	2 125 485	711 313	-	2 836 799	-	2 836 799
Metlife Inc	438 360	209 640	-	647 999	-	647 999
Micron Technology Inc.	132 765	70 479	-	203 244	-	203 244
Microsoft Corp	2 766 458	3 086 094	-	5 852 552	-	5 852 552
Morgan Stanley.	190 564	113 345	-	303 909	-	303 909
NRG Energy Inc	194 609	309 242	-	503 851	-	503 851
NVIDIA Corp	1 192 756	3 496 358	-	4 689 113	-	4 689 113
Netflix Inc	784 439	380 870	-	1 165 309	-	1 165 309
Nextera Energy Inc	585 294	41 776	(33 520)	593 551	-	593 551
Nucor Corp	309 249	54 321	-	363 570	-	363 570
Oracle Corp.	270 128	301 469	-	571 597	-	571 597
Palo Alto Networks Inc.	450 104	463 004	(493)	912 615	-	912 615
Parker Hannifin Corp	418 053	71 565	-	489 618	-	489 618
PepsiCo. Inc	839 630	68 779	(38 735)	869 674	-	869 674
Pfizer Inc	434 671	24 769	(154 849)	304 591	-	304 591
ProLogis	492 819	18 358	(105 979)	405 198	-	405 198
Procter & Gamble Co	649 626	193 505	-	843 131	-	843 131
Pulte Group Inc	131 038	140 552	-	271 590	-	271 590
QUALCOM Inc	460 990	113 720	-	574 710	-	574 710
Republic Services Inc.	343 522	42 425	-	385 947	-	385 947
S&P Global Inc.	392 660	192 608	-	585 267	-	585 267
STERIS PLC	287 992	13 500	(5 405)	296 087	-	296 087
ServiceNow Inc	514 954	148 860	-	663 815	-	663 815
Southwest Airlines Co	174 317	19 709	(30 854)	163 173	-	163 173
Stryker Corp	341 392	157 791	-	499 183	-	499 183
Synopsys Inc	523 239	85 142	-	608 381	-	608 381
T-MOBILE US INC.	519 769	395 282	-	915 051	-	915 051
TESLA INC	879 264	1 109 715	-	1 988 979	-	1 988 979
Thermo Fisher Inc	842 883	76 084	(24 127)	894 839	-	894 839
UPS-United Parcel Service,Inc.-CI B	220 739	27 065	(74 525)	173 278	-	173 278
Union Pacific Corp.	137 399	51 468	-	188 867	-	188 867
UnitedHealth Group Inc.	861 170	361 936	-	1 223 106	-	1 223 106
Veralto Corp	-	124 249	-	124 249	-	124 249
Visa Inc - Class A Shares	504 052	283 070	-	787 122	-	787 122
Walmart Inc	368 618	674 178	-	1 042 795	-	1 042 795
Waste Management Inc	387 464	18 760	(18 237)	387 987	-	387 987
Wells Fargo & Co	385 323	197 425	-	582 747	-	582 747
	50 717 262	30 334 822	(1 969 341)	79 082 743	-	79 082 743
TOTAL	50 717 262	30 334 822	(1 969 341)	79 082 743	-	79 082 743

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
- a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação n.º 12/2015, de 11/03), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações	17 432 714	1 124 280	18 556 994	-	-	758 317	758 317
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	4 011 733	4 011 733	-	-		-
TOTAL	17 432 714	5 136 013	22 568 727	-	-	758 317	758 317

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Ações	2 094 871	1 787 488	3 882 359	-	-	-
Unidades de participação	-	1 278	1 278	-	-	-
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	44 756	44 756			
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	1 077 794	159 226	1 237 021
de Depósito	-	-	-	45 971	5 426	51 397
de Supervisão	-	-	-	(1 950)	1 950	-
de Carteira de títulos	-	-	-	29 135	-	29 135
Outras	-	-	-	10 280	-	10 280
TOTAL	2 094 871	1 833 522	3 928 393	1 161 230	166 602	1 327 833

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2024 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2024	31-12-2023
Impostos directos:		
Títulos de Dívida	330	287
	330	287
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	87 342	62 565
	87 342	62 565
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de acções	107 115	102 811
	107 115	102 811
TOTAL	194 786	165 664

10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2024, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de €100.000, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.



11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2024, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a prazo	Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções		
CAD	18	-	-	-	-	-	18
GBP	594	-	-	-	-	-	594
USD	82 355 347	-	-	-	-	-	82 355 347
Contravalor Euro	79 272 408	-	-	-	-	-	79 272 408

13. EXPOSIÇÃO DO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	79 082 743	-	-	79 082 743



14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	1 054 269	2.25%	231 308	1.07%	924	2.25%
Comissão de Depósito	36 593	0.08%	16 827	0.08%	32	0.08%
Taxa de Supervisão	6 833	0.02%	3 123	0.01%	6	0.02%
Custos de Auditoria	2 105	0.00%	968	0.00%	2	0.00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	23 681	0.05%	10 890	0.05%	21	0.05%
Outros Custos Correntes	994	0.00%	457	0.00%	1	0.00%
TOTAL	1 124 475		263 573		986	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	2.40%		1.22%		2.40%	

(1) Média relativa ao período de referência

i m | g | a |

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Resultados SFDR e Taxonomia 2024

IMGA Ações América



Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Ações América**
 Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **549300FMI2UCCWAKJO33**
 Código do fundo (CMVM): **497**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



Características ambientais e/ou sociais

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?



Sim



Não



Realizou investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ___%

em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE



Realizou investimentos sustentáveis com objetivo social: ___%



Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis

com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

com um objetivo social



Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises, classificações de rating ESG e dados de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter vindo a melhorar nos últimos anos, esta informação ainda é limitada para diversos indicadores, tanto ao nível da sustentabilidade ambiental como social.

À data de preparação deste relatório, das 99 entidades em carteira, 1 não dispunha de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 0,2% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2024.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2024 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados de cerca de 99,8% da carteira de ativos do fundo,

sendo que 50% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 41% apresentavam risco médio, 8% apresentavam risco alto, e 1% risco severo.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos aos riscos associados à sustentabilidade ambiental foram os que menos contribuíram para o risco ESG do fundo, sendo responsáveis por apenas 16% desta notação.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 47,7% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial no setor bancário, gestão do capital humano e Relações Laborais em diversas entidades e privacidade e segurança de dados derivada de uma entidade do setor IT relacionada com redes sociais.

Também a contribuir para o risco ESG da carteira estiveram os riscos relacionados com a componente de *governance*, nomeadamente com questões particulares de alguns emitentes em carteira relacionadas com a governança do produto.

Foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Capítulos IV das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“Direitos Humanos”) e vários dos Princípios da UN para as Empresas Multinacionais, correspondente a uma posição de cerca de 0,6% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam em carteira ainda outras 9 entidades, correspondentes a 14,8% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2024.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Médio</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Entidades Privadas	Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	71,3%	8,6%	16,4%	40,0%	3,2%	12,1%	28,7%	1,7%
		Uso de Água	41,5%	4,7%		25,5%	5,6%		21,5%	2,3%
		Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	11,7%	2,0%		5,8%	2,1%		5,0%	0,8%
		Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	7,8%	1,0%		5,6%	1,2%		1,4%	0,3%
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	40,2%	2,7%	47,7%	27,6%	3,1%	47,4%	20,5%	0,9%	
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	98,3%	13,4%		61,6%	15,3%		45,5%	6,0%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	23,5%	2,2%		13,8%	1,9%		9,3%	0,6%	
	Ética Empresarial	98,7%	16,1%		61,9%	15,1%		45,9%	5,9%	
	Corrupção	3,0%	0,2%		0,7%	0,1%		0,7%	0,0%	
	Relação com a comunidade	6,0%	1,0%		2,0%	0,4%		1,2%	0,2%	
	Privacidade e Segurança de Dados	61,0%	10,8%		36,0%	10,0%		29,3%	4,4%	
	Acesso a Serviços Básicos	9,1%	1,4%		3,9%	1,4%		1,2%	0,2%	
Corporate Governance	100,0%	29,9%	29,9%	63,2%	30,9%	30,9%	47,2%	11,5%		
Outros	23,4%	6,1%	6,1%	12,2%	7,0%	7,0%	3,7%	0,7%		
TOTAL		100,0%	100,0%	100,0%	-	97,3%	97,3%	-	35,4%	35,4%
<i>% Ativos do Fundo</i>			99,8%			63,1%			47,1%	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

A notação de rating ESG de “Risco Médio” reflete o risco ESG da carteira de ativos emitidos por entidades privadas, que correspondem a 99,8% da carteira de ativos do fundo. Esta notação resultou em 97,3% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 63,1% da carteira de ativos. Destes cerca de 47,1% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 35,4% da notação de “Risco Médio” atribuída. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

... e em relação a períodos anteriores?

Verificou-se a manutenção da notação em “Risco Médio” para a componente de ativos diretos da carteira, tendo-se verificado uma diminuição em entidades de risco alto e severo.

Rating ESG	2023	2024
Risco Negligenciável	0,0%	1,2%
Risco Baixo	49,4%	48,7%
Risco Médio	35,8%	41,4%
Risco Alto	13,4%	7,6%
Risco Severo	1,4%	0,8%
Total	100,0%	99,8%

Esta alteração na alocação traduziu-se num aumento da exposição a entidades alinhados com características A/S, de 60% para 63,1% e uma redução nos investimentos sustentáveis de 48,3% para 47,1%, respetivamente entre 2023 e 2024.

Quanto aos indicadores analisados destaque para uma melhoria nos indicadores de “Corporate Governance” e em outros indicadores idiossincráticos, e uma deterioração principalmente nos indicadores relacionados com “Privacidade e Segurança de Dados” e “Uso de Água”, tendo este indicador sido autonomizado em 2024 por contrapartida de “Eficiência na Utilização das Matérias-Primas”.

		Notação de Rating ESG:	Risco Médio	Risco Médio
Rating ESG				
Indicadores de Sustentabilidade		Varição	Contribuição	
			2023	2024
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controle da Poluição		9,0%	8,6%
	Uso de Água		0,0%	4,7%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas		4,0%	2,0%
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas		1,0%	1,0%
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos		2,6%	2,7%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais		13,2%	13,4%
	Saúde e Segurança no Trabalho		2,4%	2,2%
	Ética Empresarial		15,7%	16,1%
	Corrupção		1,3%	0,2%
	Relação com a comunidade		1,2%	1,0%
	Privacidade e Segurança de Dados		8,6%	10,8%
	Acesso a Serviços Básicos		1,9%	1,4%
rate Governance	Corporate Governance		31,3%	29,9%
Outros	Outros		7,7%	6,1%
TOTAL		-	100,0%	100,0%
% Ativos do Fundo		-	100,0%	99,8%
Promoção Características A/S		-	60,0%	63,1%
Sustentáveis		-	48,3%	47,1%

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respectivo risco.

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

% Ativos	2023	2024
Alinhados com características A/S	60,0%	63,1%
Sustentáveis	48,3%	47,1%

Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?

Tendo em vista a estratégia, política e objetivo do fundo, a IMGA procurou o investimento em entidades que permitissem maximizar a rentabilidade e, ao mesmo tempo, controlar o risco, nomeadamente os riscos relacionados com sustentabilidade. Para isso foram analisados os indicadores de sustentabilidade e as notações externas de rating ESG das entidades emitentes, simultaneamente com os tradicionais fatores financeiros, procurando, sempre que possível, reforçar o compromisso de promoção de um desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, foram realizados diversos investimentos que permitiram ao fundo cumprir com os objetivos de investimento sustentável a que se comprometeu, tendo atingido os valores apresentados nos quadros anteriores.

Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?

Apenas são considerados como sustentáveis emitentes com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade ambiental e/ou social e que não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, são analisados diversos indicadores ambientais e sociais dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, para os quais exista informação suficiente divulgada pela maioria dos emitentes alvo do investimento. Assim, foram considerados para este efeito os seguintes indicadores relacionados com:

- i. **Indicadores ambientais:** Emissões de gases com efeitos de estufa (emissões GEE), nomeadamente no que refere à intensidade dessas emissões face a um referencia setorial, impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade ou cujas atividades tenham impacto em espécies ameaçadas ou que provoquem a degradação dos

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

solos, desertificação, impermeabilização dos solos ou que estejam significativamente envolvidas na fabricação de pesticidas e outros produtos agroquímicos.

Relativamente aos emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a intensidade das emissões carbónicas.

- ii. **Indicadores sociais:** Também para os indicadores sociais se procura avaliar o alinhamento com normas mínimas aplicáveis a índices de referência da EU para a transição climática, nomeadamente o cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas ou as Diretrizes da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos para as empresas multinacionais, o envolvimento em quaisquer atividades relacionadas com armas controversas e produção de tabaco. Neste sentido não foram detetadas quaisquer situações de não cumprimento de qualquer princípio ou *guideline* previstos, bem como qualquer situação de envolvimento em atividades relacionadas com armar controversas ou com envolvimento significativo na produção de tabaco nos investimentos considerados sustentáveis.

Para os emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a dispersão de rendimento entre a população, nomeadamente o coeficiente de Gini determinado pela OCDE, e indicadores os indicadores determinados pela organização não governamental Freedom House para as diversas componentes, nomeadamente liberdade de expressão, direitos humanos, corrupção, estabilidade política e estado de direito. Não são igualmente consideradas sustentáveis entidades onde sejam detetadas quaisquer situações de violação dos direitos humanos, normas laborais, diversidade e corrupção. Não foram ainda considerados sustentáveis os investimentos em países incluídos nas listas da EU, adotadas pelo Conselho em 14 de fevereiro de 2023, como se tratando de jurisdições não cooperativas para fins fiscais. Para além destes são analisadas quaisquer investimento e entidades governamentais sujeitas a violações de cariz social.

Informação adicional sobre o cálculo destes indicadores está disponível em:

https://www.imga.pt/media/6346/declaracao_pincipais_impactos_negativos_sustentabilidade.pdf

Adicionalmente, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, a Sociedade utiliza critérios de exclusão, análise de controvérsias, bem como repondera positivamente nas suas decisões de investimento os emitentes identificados com baixos riscos materiais de exposição ambiental, social ou governação.

Os investimentos considerados como sustentáveis são analisados procurando detetar e analisar quaisquer situações de potencial incumprimento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carte Internacional dos Diretos Humanos.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Numa primeira instância, os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise da qual resulta a notação de rating ESG. Ainda, são considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

Adicionalmente, e de forma a verificar o cumprimento do princípio “Não prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável” previsto no ponto anterior foram considerados os indicadores referidos.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Conforme referido no ponto anterior relativo a como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, o Fundo tem em consideração os diversos indicadores ambientais e sociais, integrados na metodologia de rating. Adicionalmente, são ainda considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas. A IMGA, em cumprimento da regulamentação em vigor, nomeadamente em cumprimento da divulgação dos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade prevista pelo Regulamento Delegado (EU) 2022/1288, divulga os indicadores considerados para a carteira consolidada de ativos. Não obstante, reconhecendo a importância que estes indicadores poderão ter para uma análise informada dos investimentos do fundo, inclui neste ponto o desempenho da carteira de ativos no final do ano corrente e do ano anterior, medida pela soma da quota parte do fundo, proporcional ao investimento em cada entidade, para os indicadores considerados relevantes cuja cobertura de dados seja suficiente para permitir esta análise:



Quadro 1

Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE				
Emissões de gases com efeito de estufa				
1. Emissões de gases com efeito de estufa	23 987	100%	29 820	99%
Emissões de GEE de categoria 1	1 531	100%	2 169	99%
Emissões de GEE de categoria 2	240	100%	382	99%
Emissões de GEE de categoria 3	22 216	100%	27 268	99%
2. Pegada de carbono (ton CO2eq/mEUR investimento no fundo)	445	100%	377	0%
3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (ton CO2eq/mEUR investimento)	1 026	100%	719	99%
4. Quota parte das atividades no setor dos combustíveis fósseis	9,5%	100%	0,1%	99%
5.1 Quota-parte do consumo de energias não renováveis	36,8%	71%	39,7%	77%
5.2 Quota-parte da produção de energias não renováveis	12,0%	41%	14,0%	45%
Biodiversidade				
7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (% AUMs)	8,74%	100%	10,86%	99%
Resíduos				
9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos (ton/mEUR investimento)	5	100%	7	99%
INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO				
Questões sociais e laborais				
10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	0,0%	100%	0,6%	99%
11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	59,3%	100%	67,2%	99%
13. Diversidade de género nos conselhos de administração (% mulheres)	35,7%	100%	34,8%	99%
14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas - % AUMs)	0,0%	100%	0,0%	99%

Quadro 2

Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Emissões				
4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono (% AUMs)	26,5%	100%	30,7%	99%
Água, resíduos e emissões materiais				
7. Investimentos em empresas sem políticas de gestão dos recursos hídricos (% AUMs)	9,3%	100%	48,0%	99%
9. Investimentos em empresas produtoras de químicos (% AUMs)	1,3%	100%	0,9%	99%
10. Atividades com potencial impacto na degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos (% AUMs)	31,3%	100%	24,4%	99%
12. Investimentos em empresas sem práticas sustentáveis de exploração dos mares ou dos oceanos (% AUMs)	88,9%	100%	90,3%	99%
13. Resíduos não reciclados (ton/m EUR investimento)	0,2	64%	0,2	55%
14. Atividade com potencial impacto em espécies naturais e áreas protegidas (% AUMs)	4,8%	100%	5,3%	99%
15. Entidades sem políticas de gestão da desflorestação (% AUMs)	83,9%	100%	79,2%	99%
Títulos verdes				
16. Quota-parte dos títulos que não são emitidos ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental	100,0%	100%	0,0%	100%

Quadro 3

Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Questões sociais e laborais				
1. Investimentos em empresas sem políticas de prevenção de acidentes no trabalho (% AUMs)	12,3%	100%	7,6%	99%
4. Ausência de código de conduta de fornecedor (% AUMs)	3,4%	100%	3,1%	99%
5. Ausência de mecanismos de tratamento de queixas/reclamações relacionadas com questões laborais (% AUMs)	88,2%	100%	94,1%	99%
6. Proteção insuficiente dos autores de denúncias (% AUMs)	0,0%	100%	0,0%	99%
7. Numero de incidentes de discriminação	2	100%	3	99%
7. Numero de incidentes de discriminação que resultaram na aplicação de sanções	0	100%	0	99%
Direitos humanos				
9. Ausência de política de direitos humanos (% AUMs)	6,2%	100%	7,1%	99%
10. Ausência de diligência devida (% AUMs)	35,1%	100%	35,0%	99%
11. Ausência de processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos (% AUMs)	6,2%	100%	7,1%	99%
12. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho infantil (% AUMs)	32,3%	100%	32,8%	99%
13. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho forçado o (% AUMs)u obrigatório	12,7%	100%	14,3%	99%
14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos	1	100%	1	99%
Luta contra a corrupção e o suborno				
15. Ausência de políticas de luta contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	100%	0,0%	99%
16. Casos de medidas insuficientes de combate a violações das normas contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	9,7%	100%	0,0%	99%
17. Número de condenações por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	0	100%	0	99%
17. Multas aplicadas por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	0	100%	50875	99%



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 a 31/12/2024.

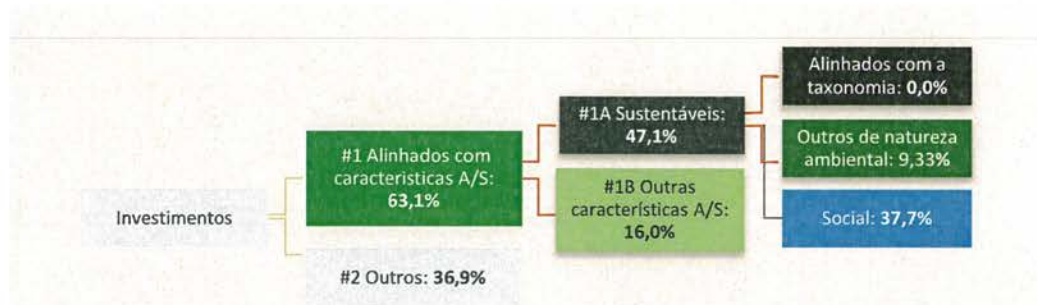
Investimentos mais avultados	Setor	País	% de ativos
Microsoft Corp	Software & Services	Estados Unidos da América	8,21%
NVIDIA Corp	Semiconductors	Estados Unidos da América	5,47%
Apple Inc	Technology Hardware	Estados Unidos da América	5,22%
Amazon.Com Inc	Retailing	Estados Unidos da América	3,99%
Alphabet Inc-CL C	Software & Services	Estados Unidos da América	3,32%
Berkshire Hathaway Inc. CL/B	Diversified Financials	Estados Unidos da América	3,24%
Meta Platforms INC - Class A	Software & Services	Estados Unidos da América	3,16%
Lilly (Eli) & Co	Pharmaceuticals	Estados Unidos da América	2,71%
Costco Wholesale Corp	Food Retailers	Estados Unidos da América	2,33%
Broadcom Ltd	Semiconductors	Estados Unidos da América	2,25%
UnitedHealth Group Inc.	Healthcare	Estados Unidos da América	1,82%
JPMorgan Chase & Co	Banks	Estados Unidos da América	1,69%
ABBVIE INC	Pharmaceuticals	Estados Unidos da América	1,53%
Palo Alto Networks Inc.	Software & Services	Estados Unidos da América	1,47%
PepsiCo. Inc	Food Products	Estados Unidos da América	1,38%



Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.

Qual foi a alocação dos ativos?



#1 Alinhados com características A/S inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

#2 Outros inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo



● **Em que setores econômicos foram realizados investimentos?**

Setor	Subsetor	% Ativo	
Software & Services	IT Consulting	0,1%	
	Data Processing	1,0%	
	Internet Software and Services	7,0%	
	Enterprise and Infrastructure Software	13,7%	
Semiconductors	Semiconductor Equipment	1,1%	
	Semiconductor Design and Manufacturing	10,5%	
Pharmaceuticals	Biotechnology	0,8%	
	Laboratory Equipment and Services	2,2%	
	Pharmaceuticals	5,7%	
Diversified Financials	Investment Banking and Brokerage	0,3%	
	Consumer Finance	0,7%	
	Asset Management and Custody Services	0,8%	
	Financial Exchanges and Data Services	1,3%	
	Multi-Sector Holdings	3,2%	
Technology Hardware	Communications Equipment	0,8%	
	Technology Hardware	5,5%	
Healthcare	Medical Distribution	0,6%	
	Managed Health Care	2,1%	
	Medical Devices	2,6%	
Retailing	Home Improvement Retail	0,4%	
	Online and Direct Marketing Retail	4,0%	
Food Retailers	Food Retail	3,8%	
Banks	Diversified Banks	2,7%	
Oil & Gas Producers	Oil & Gas Exploration and Production	0,5%	
	Integrated Oil & Gas	2,0%	
Food Products	Agriculture	0,1%	
	Soft Drinks	0,1%	
	Beer, Wine and Spirits	0,8%	
	Packaged Foods	1,4%	
	Industrial Machinery	0,4%	
Machinery	Agricultural Machinery	0,6%	
	Heavy Machinery and Trucks	1,5%	
	Insurance Brokers	0,5%	
	Property and Casualty Insurance	0,5%	
Insurance	Life and Health Insurance	1,2%	
	Utilities	Water Utilities	0,3%
	Independent Power Production and Traders	0,6%	
Real Estate	Electric Utilities	0,8%	
	REITs	1,6%	
Household Products	Personal Products	1,5%	
Automobiles	Automobiles	1,3%	
Electrical Equipment	Electrical Equipment	1,1%	
	Air Freight and Logistics	0,3%	
Transportation	Rail Transport	0,3%	
	Airlines	0,5%	
Telecommunication Services	Telecommunication Services	1,1%	
Industrial Conglomerates	Conglomerates	0,9%	
Commercial Services	Facilities Maintenance	0,8%	
Media	Movies and Entertainment	0,8%	
Chemicals	Agricultural Chemicals	0,3%	
	Specialty Chemicals	0,5%	
Aerospace & Defense	Aerospace and Defence	0,7%	
Steel	Steel	0,7%	
Consumer Durables	Consumer Electronics	0,6%	
Consumer Services	Travel, Lodging and Amusement	0,0%	
	Restaurants	0,6%	
Textiles & Apparel	Footwear	0,5%	
Refiners & Pipelines	Oil & Gas Refining and Marketing	0,5%	
Homebuilders	Homebuilding	0,4%	
Diversified Metals	Diversified Metals Mining	0,4%	
Building Products	Building Products	0,1%	
Unidades de Participação	Unidades de Participação	0,0%	
Liquidez	Depósito à Ordem	2,8%	

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbônicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbônicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.





Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

- **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE¹?**

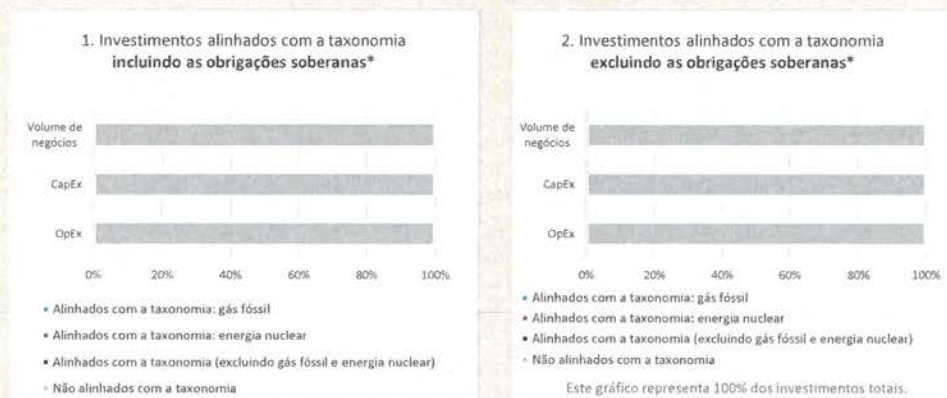
As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Sim: Gás fóssil Energia nuclear

X Não

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.*



* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

- **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Nenhum dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano, pelo que não é possível aferir a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes.

- **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Dada a ausência de informação sobre investimentos alinhados com a taxonomia EU não é apresentada esta comparação.

¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.





São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (47,1%), 9,3% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 47,1% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 37,7% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e ações de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, foi detetada uma situação de non-compliance com o Capítulo IV das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“Direitos Humanos”) e vários dos Princípios da UN para as Empresas Multinacionais, correspondente a uma posição de cerca de 0,6% da carteira de ativos do fundo no final do ano, não tendo o mesmo sido considerado como alinhado com as características A/S ou sustentável. Existiam em carteira ainda outras 9 entidades, correspondentes a 14,8% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emittentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emittentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.



i m | g | a |

Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Ações América - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 82 246 339 euros e um total de capital do OIC de 81 674 396 euros, incluindo um resultado líquido de 17 877 708 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Ações América - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

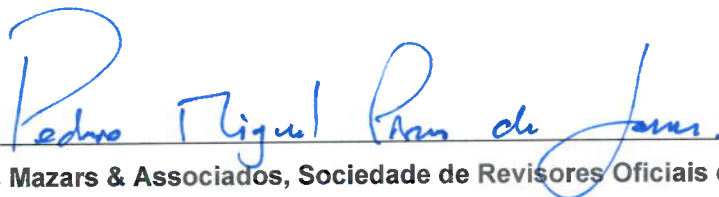
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)